

159

**OBESIDADE E PERFIL DE RISCO DA POPULAÇÃO FEMININA DE XANGRI-LÁ.** *Patrícia Lisbôa Izetti Ribeiro, Jorge Villanova Biazús, Eliane Rabin, Nilton Leite Xavier (orient.) (UFRGS).*

Introdução: a obesidade é um dos 10 problemas de saúde pública global e sua prevalência tem aumentado. Muitos são os fatores de risco citados e vários associados à idade e ao estilo de vida. Objetivos: avaliar, na população feminina do município de Xangri-Lá, a prevalência da obesidade e seus fatores de risco. Métodos: estudo prospectivo com aplicação de questionário estruturado com as variáveis: idade, cor, estado civil, escolaridade, renda familiar, idade da menarca e paridade. Critérios de inclusão: idade  $\geq 20$  anos, assinatura do consentimento informado e presença no posto de saúde do Programa de Saúde da Família (PSF) para exame das mamas e medidas da estatura, peso e pressão arterial. A obesidade foi definida pelo índice de massa corporal (IMC)  $> 30$  Kg/m<sup>2</sup>. Resultados: Foram incluídas 512 mulheres com mais de 20 anos atendidas no PSF. A média de idade da amostra foi de 41, 3 anos, com desvio padrão de 11, 3. O IMC médio foi de 27, 4 e verificou-se que 59% da população avaliada estava com peso acima do saudável, ou seja, IMC  $> 25$ . A obesidade ocorreu em 26% dos casos e mostrou correlação positiva com a idade ( $p=0,000$ ), sendo que 50% das mulheres a partir dos 60 anos eram obesas. A menarca precoce mostrou-se um indicador independente à obesidade ( $p=0,01$ ). A multiparidade, a baixa escolaridade e o estado marital, ser casada ou com parceiro estável, são fatores predisponentes ( $p<0,05$ ). Cerca de 67, 8% das mulheres com menor nível de escolaridade (até 5 anos) estavam obesas ou com sobrepeso. Conclusões: a prevalência da obesidade nesta população feminina foi de 26%. A idade e a menarca precoce são os principais fatores de risco, mas também a paridade, a baixa escolaridade e o estado marital contribuem para a prevalência deste agravo.